**Interpretação do Alcorão -Báqara XIV**

Depois de moscaracterísti cas e parti cularidades dos hipócri trar astas, o Alcorão Sagrado fornece dois exemplos dinâmicos para representar suas posições. Aliás, o exemplo prático é considerado um dos fabulosos métodos de eloqüência que o Alcorão utiliza, em várias oportunidades, para fornecer uma idéia claramente
viva a respeito de questões significativas.

Apela, muitas vezes, ao sentimento, porque a sua influência na pessoa é profunda, principalmente quando se abordam questões morais. Por isso, é o método
preferido para a educação das crianças, que não conseguem discernir as questões morais a não ser com demonstrações vivas, que as vinculem à visão e tato

**O primeiro exemplo:
“Parecem-se com aquele que fez arder um fogo; mas, quando este iluminou tudo que o rodeava, Deus extinguiu-lhes a luz, deixando-os sem ver, nas trevas. são surdos, mudos, cegos e não se retraem (do erro).”**[[1]](#footnote-1)
O exemplo citado espelha com precisão a atividade dos hipócritas no campo da vida humana.
Os que trilham o caminho da hipocrisia pensam que são capazes de conservar a sua posição e seus interesses perante os crentes e os incrédulos; que irão se juntar ao grupo vencedor ao fnal da batalha.
Eles imaginam que o seu ato é de inteligência e sabedoria. Querem se benefciar dessa inteligência e sabedoria como se fosse uma luz que lhes ilumina o caminho e os transporta ao seu destino. Deus, glorifcado seja, porém, extinguiu-lhes a luz e os denunciou, dizendo ao Seu Mensageiro (S.A.A.S):“**Quando os hipócritas se apresentam a ti, dizem: Reconhecemos que tu és o Mensageiro de Deus. Porém, Deus bem sabe que tu és o seu Mensageiro e atesta que os hipócritas são mentirosos**[[2]](#footnote-2).”

O Alcorão Sagrado denuncia os hipócritas perante os incrédulos, também. Ele evidencia as
suas mentiras e negativas, dizendo: “**Não reparas, acaso, nos hipócritas, que dizem aos seus irmãos incrédulos, dentre os adeptos do Livro: ‘Juramos que se fordes expulsos, sairemos convosco e jamais obedeceremos a ninguém, contra vós; e, se fordes combatidos, socorrer-vos-emos’. Porém, Deus atesta que são mentirosos. Porque, na verdade, se fossem expulsos, não sairiam com eles e, se fossem combatidos, não os socorreriam; e, mesmo que os socorressem, empreenderiam a fuga; e, ainda, eles mesmos não seriam socorridos[[3]](#footnote-3)**.
De qualquer forma, essa comparação esclarece uma das verdades da hipocrisia e da indecisão: que o sucesso da hipocrisia é curto.

Os hipócritas só conseguem desfrutar da proteção do Islã, da fé e ter a amizade oculta dos incrédulos por um curto espaço de tempo. Essa situação, porém, é como um fogo fraco, sujeito a todo tipo de tempestades, que se apaga rapidamente e faz aparecer a verdadeira imagem dos hipócritas, fazendo-os repudiados, apartados, indecisos, como as pessoas que se debatem nas trevas profundas.
Suponhamos que alguém se perdeu no deserto no meio da escuridão, sem possibilidade
de se guiar, a não ser quando orientado por um fogo, em direção ao qual caminha, evitando os precipícios perigosos. Logo que a chama é acesa, contudo, sopra um vento forte e a apaga.

O caminhante fca indeciso novamente. Há uma situação pior do que essa, em que se consegue arduamente acender o fogo que, logo em seguida, apaga-se, quando mais se precisa dele?
A situação dos hipócritas é como a dessa pessoa. Eles creram no início e vislumbraram
a luz, caminharam sob ela, porém trocaram a crença pela incredulidade, fazendo as trevas
prevalecerem sobre si. Assim, não conseguiram mais encontrar o caminho.

**Revista Islâmica Evidências**

1. . Alcorão Sagrado, 2:17-18 [↑](#footnote-ref-1)
2. . Alcorão Sagrado , 63:1 [↑](#footnote-ref-2)
3. . Alcorão Sagrado, 59:11-12 [↑](#footnote-ref-3)